

Avaliação da ocorrência de fungos associados a flores de pereira

Claudia Cardoso Nunes¹, Carla Azambuja Centeno Bocchese², Silvio André Meirelles Alves³

As principais doenças da pereira são a entomosporiose, a podridão branca e a sarna. A manifestação de doenças na cultura ocorre a cada ciclo de crescimento, após a brotação e o florescimento. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a ocorrência de fungos associados às flores de pereira. As coletas de flores foram realizadas em três pomares localizados nos municípios de Fraiburgo, SC, São Joaquim, SC e Vacaria, RS, durante os meses de agosto e setembro de 2010. Em Fraiburgo foram coletadas flores das cultivares Abate Fetel, Packham's e William's. Em São Joaquim foram coletadas flores das três cultivares listadas e também em Rocha. Em Vacaria as flores foram coletadas da cultivar Abate Fetel. As amostras foram compostas de no mínimo 30 flores, obtidas de três pontos de coleta de três plantas cada, e intervalo de cinco plantas entre eles. Em capela de fluxo laminar foram selecionadas 12 flores sem sintomas, das quais com o uso de um bisturi, foram separadas as pétalas, sépalas, estames e os ovários. Cada uma dessas partes foi isolada em placas de Petri contendo meio de cultura BDA (batata-dextrose-ágar). As placas foram mantidas em estufa tipo BOD a $25 \pm 1^\circ\text{C}$ e fotoperíodo de 12 horas, de 10 a 15 dias para permitir o crescimento e identificação dos fungos associados. Após a identificação dos fungos quanto ao seu gênero taxonômico, esses foram isolados em cultura pura e adicionados à coleção de isolados do laboratório da EEFT da Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS. A frequência dos gêneros fúngicos foi comparada independentemente da cultivar e do local de coleta, por meio do teste de Tukey a 5% de probabilidade. A coleta das amostras permitiu a avaliação de um total 504 órgãos da flor. Os principais gêneros encontrados foram *Alternaria*, *Cladosporium*, *Epicoccum*, *Pestalotia*, *Botrytis*, *Penicillium*, *Colletotrichum* e *Fusarium*. Houve também a ocorrência de leveduras que não foram classificadas ao nível de gênero. O gênero *Alternaria* foi o mais frequente, sendo detectado em 43% das amostras. A cultivar Abate Fetel foi a que mais apresentou o gênero *Alternaria*. Não foi possível associar a frequência dos gêneros fúngicos aos órgãos da flor.

¹ Graduanda UERGS. Rua Teodoro Camargo, 57, Centro, 95200-000 Vacaria, RS, Estagiária Embrapa Uva e Vinho. Bolsista FAPERGS. cldc.nunes@gmail.com

² Professora Adjunta UERGS, Vacaria, RS

³ Pesquisador Embrapa Uva e Vinho. Rod. BR 285, km 115, Caixa Postal 1513, 95200-000 Vacaria, RS